

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/11/2022

FUTURO INTELIGENTE

Cenário e Mercados

Em novembro, o sentimento para a tomada de risco no mercado global melhorou, apoiado principalmente pela expectativa de uma postura menos agressiva do Federal Reserve (FED - Instituição americana que cuida de toda a gestão do sistema financeiro e da política monetária do país) em relação à política monetária nos Estados Unidos. A esperança de que a reabertura da economia da China possa acontecer mais cedo do que o esperado também motivou o apetite por risco. Apesar da tendência de queda dos juros de mercado para economias desenvolvidas e emergentes e da divulgação da inflação do IPCA-15 de novembro um pouco abaixo do esperado, a curva de juros no Brasil mostrou alta significativa. A divulgação do primeiro rascunho da Proposta de Emenda Constitucional, permitindo a exclusão de quase R\$ 200 bilhões (2% do PIB) do teto de gastos, repercutiu mal sobre os preços dos ativos. Embora seja improvável uma aprovação completa desse projeto pelo atual Congresso, já que a Câmara dos Deputados pode adicionar algumas restrições ao tamanho e a duração da isenção, a interpretação dos analistas foi de aumento do risco fiscal com menor espaço para o Banco Central cortar a taxa Selic.

Depois de quatro consecutivos meses de alta, o mercado acionário brasileiro apresentou retorno negativo no mês de novembro, na contramão dos mercados internacionais. O Ibovespa caiu 3,06% em moeda local e o MSCI Brasil (Índice que acompanha ações de 50 médias e grandes empresas do Brasil) caiu 4,73% em dólar. O principal índice da bolsa norte-americana, o S&P500 (O índice S&P 500 é a sigla para Standard & Poor's 500. Ele pode ser entendido como uma carteira teórica com ações das 500 maiores empresas listadas nas bolsas de valores norte-americanas), subiu 5,38% com expectativas de desaceleração no ritmo de alta de juros nos EUA. Apesar do sentimento de apetite à risco demonstrado pelos investidores globais, as incertezas em relação à política fiscal do governo federal acabou prevalecendo e impactou negativamente o mercado brasileiro.

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	-	11,12%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-	7,31%

Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	-	11,12%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	0,71%	-	11,00%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	0,20%	-	10,74%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-0,61%	-	10,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

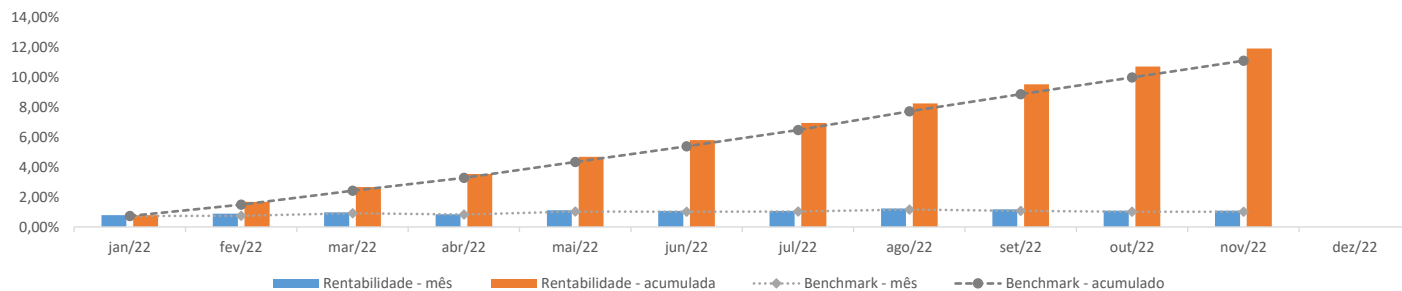
Data de referência do relatório: 30/11/2022

Ultraconservador

Data Base: Nov/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. As contribuições da estratégia de Crédito Privado, que corresponde a 52% do PL, novamente foram as mais agregadoras.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,10%** contra **+1,02%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,78%	0,89%	0,97%	0,85%	1,12%	1,07%	1,08%	1,23%	1,18%	1,08%	1,10%	-	11,95%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	-	11,12%

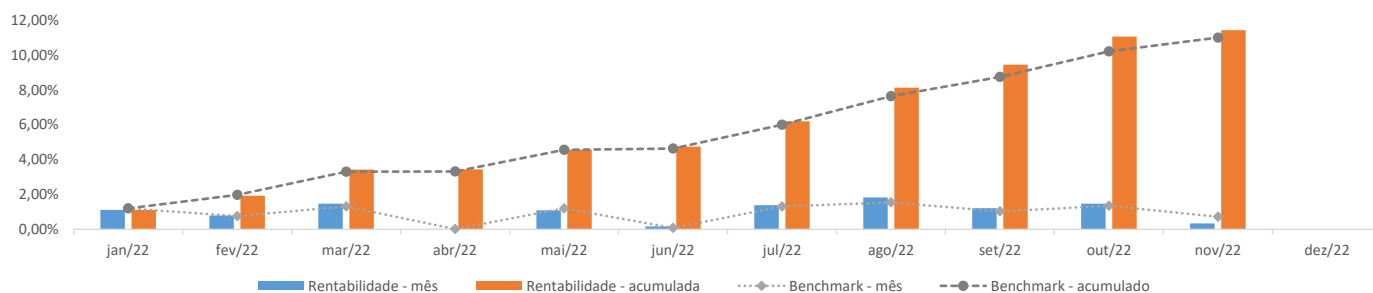
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,29%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	0,65%	0,58%	0,63%	0,81%	5,26%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

Conservador

Data Base: Nov/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa. Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno nominal positivo, porém, inferior ao CDI. Em outubro/2022 tínhamos uma visão construtiva para a redução da taxa de juros, porém o debate sobre o panorama fiscal e o momento de transição do governo nos levaram a reduzir posições, especialmente no mercado de juros prefixados com vencimento de longo prazo. Atualmente, a principal alocação em risco está em ativos atrelados à inflação (NTN-Bs). Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável geraram contribuições negativas ao resultado nominal do perfil e em relação aos seus benchmarks.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,33%** contra **+0,71%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,12%	0,80%	1,48%	0,02%	1,08%	0,17%	1,39%	1,83%	1,21%	1,47%	0,33%	-	11,42%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	0,71%	-	11,00%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,22%	0,55%	0,58%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,03%	-0,20%	0,45%	0,94%	3,34%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

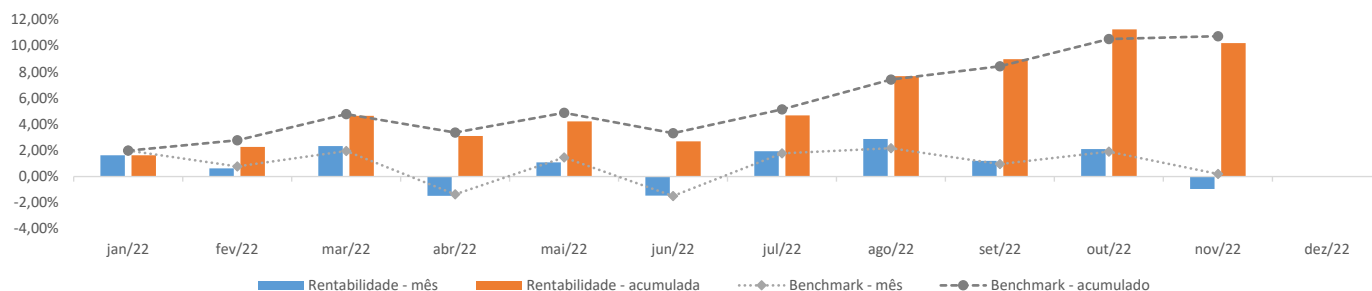
Data de referência do relatório: 30/11/2022

Moderado

Data Base: Nov/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa. Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno nominal positivo, porém, inferior ao CDI. Em outubro/2022 tínhamos uma visão construtiva para a redução da taxa de juros, porém o debate sobre o panorama fiscal e o momento de transição do governo nos levaram a reduzir posições, especialmente no mercado de juros prefixados com vencimento de longo prazo. Atualmente, a principal alocação em risco está em ativos atrelados à inflação (NTN-Bs). Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável geraram contribuições negativas ao resultado nominal do perfil e em relação aos seus benchmarks.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-0,95%** contra **+0,20%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,63%	0,63%	2,32%	-1,48%	1,09%	-1,47%	1,93%	2,87%	1,20%	2,10%	-0,95%	-	10,20%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	0,20%	-	10,74%

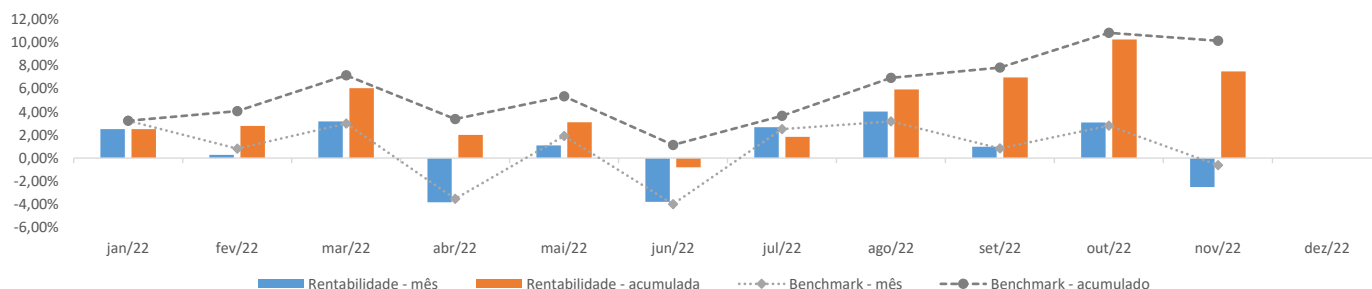
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,67%	-0,93%	1,16%	1,29%	1,80%	0,51%	-1,08%	-0,85%	-1,20%	-1,73%	0,15%	1,14%	-0,49%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Arrojado

Data Base: Nov/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa. Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno nominal positivo, porém, inferior ao CDI. Em outubro/2022 tínhamos uma visão construtiva para a redução da taxa de juros, porém o debate sobre o panorama fiscal e o momento de transição do governo nos levaram a reduzir posições, especialmente no mercado de juros prefixados com vencimento de longo prazo. Atualmente, a principal alocação em risco está em ativos atrelados à inflação (NTN-Bs). Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável geraram contribuições negativas ao resultado nominal do perfil e em relação aos seus benchmarks. E conjuntamente com a Renda Fixa, explicam o grande desvio no mês em relação ao benchmark global.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-2,50%** contra **-0,61%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,50%	0,27%	3,18%	-3,82%	1,09%	-3,80%	2,67%	4,03%	0,98%	3,08%	-2,50%	-	7,51%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-0,61%	-	10,16%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,87%	1,95%	2,94%	0,59%	-2,05%	-1,74%	-2,73%	-3,71%	-0,43%	1,44%	-5,07%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Nov/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo , apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

